

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



CANADÁ

REDUÇÃO NOS REBANHOS CANADENE E DOS EUA DEVE MANTER AQUECIDA A DEMANDA POR CARNE BOVINA BRASILEIRA

Número: OTT-02-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Ottawa, Canadá

Palavras-chave:

Responsável: Paulo Marcio M. Araujo

SUMÁRIO: A alta demanda por carne bovina deve se manter ao longo de 2025. A expectativa é de que o Brasil retome os níveis de exportação observados em 2023 com o reconhecimento, pela OMSA, do status de livre de Febre Aftosa sem vacinação.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE
NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





As importações de carne bovina pelo Canadá começaram 2025 bastante aquecidas. No dia 15 de janeiro a Cota Global de 11.808 toneladas válidas para os países da América do Sul já estava esgotada, mas a expectativa do mercado é que cotas suplementares sejam concedidas ao longo do ano, em razão da alta demanda e baixa oferta de carne magra no mercado canadense. Em 2024, foram autorizadas importações adicionais de 3759 toneladas de carne bovina sem a incidência do imposto de importação de 26,5%. Os rebanhos nos EUA e Canadá tem sofrido reduções médias de 2% ao ano, em razão de aumentos nos custos de produção e da baixa rentabilidade da atividade, o que tem causado significativo aumento da demanda por carnes sul-americanas.

Levantamento feito em 15 de janeiro pela Adidância Agrícola em Ottawa mostra que já foram internalizados, apenas em 2025, 2.759 toneladas de carne argentina, 3.195 toneladas de carne uruguaia e 3.851 toneladas de carne do Paraguai. O Brasil enviou, até agora 2.028 toneladas. Os menores volumes em relação aos demais países se explicam pela menor oferta, uma vez que grandes estados produtores, como Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás estão temporariamente impedidos de exportar carne bovina até que a OMSA os declare livres de Febre Aftosa sem vacinação. A expectativa é de que as exportações desses estados sejam retomadas no início do segundo semestre. Hoje, apenas frigoríficos localizados os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rondônia, Acre e alguns estados do Amazonas e Mato Grosso estão habilitados a exportar carne de gado não vacinado contra aftosa para o Canadá.

